

# PROPRIEDADES ESPECTROSCÓPICAS DE VIDROS DE FLUORBORATO DE CHUMBO DOPADOS COM Nd<sup>3+</sup> PARA USO EM LASER DE ESTADO SÓLIDO

Vanessa Duarte Del Cacho\*\*, Luciana Reyes Pires Kassab, Lilia Coronato Courrol  
Niklaus Ursus Wetter\*

Faculdade de Tecnologia de São Paulo, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
E-mail: [kassablm@osite.com.br](mailto:kassablm@osite.com.br)

\* Centro de Lasers e Aplicações, IPEN-SP

\*\*Aluna de MPCE, bolsista Fapesp

## Introdução

Neste trabalho apresentaremos as propriedades espectroscópicas de um novo vidro de fluorborato de chumbo dopado com a terra-rara neodímio (PbO-PbF<sub>2</sub>-B<sub>2</sub>O<sub>3</sub>) para aplicações em circuitos optoeletrônicos. As amostras foram confeccionadas no Laboratório de Vidros e Datação da FATEC-SP e caracterizadas no CLA/IPEN. Resultados da absorção óptica, emissão e tempo de vida de fluorescência são apresentados para diferentes concentrações de Nd<sub>2</sub>O<sub>3</sub> variando de 0,04% até 3,5% em peso. Através destas medidas é possível então verificar o potencial destes materiais para uso em laser comparando os resultados com os já existentes na literatura. As motivações por esta nova matriz vítrea são: alto índice de refração (2,2) que é normalmente responsável pela alta probabilidade de emissão espontânea, alta secção de choque, e transmissão da região do visível (0,4 µm) até o infravermelho longo (4 µm). Acrescentamos que estudos espectroscópicos destes vidros de fluorborato de chumbo dopados com Yb<sub>2</sub>O<sub>3</sub> e codopados com Er<sub>2</sub>O<sub>3</sub> e Yb<sub>2</sub>O<sub>3</sub> já foram publicados [1,2].

## 2. Metodologia

As amostras foram produzidos pela mistura dos reagentes (em porcentagem de peso) 15,8 B<sub>2</sub>O<sub>3</sub>, 35,3 PbO e 48,9 PbF<sub>2</sub> dopados com diferentes concentrações da terra-rara neodímio que variaram de 0,04% a 3,5% em peso. Foi usado para a fusão dos reagentes cadinho de platina pura.

## 3. Resultados

Os espectros das medidas de emissão estão na Figura 1. A tabela 1 resume os resultados das amostras produzidas.

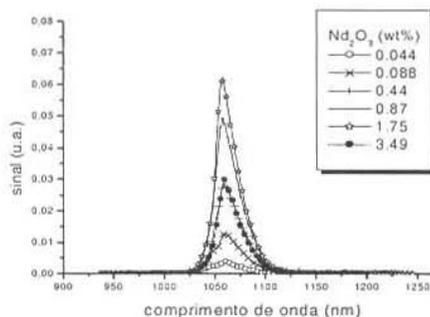


Fig. 1 - Espectro de emissão para vidros de fluorborato de chumbo dopados com diferentes concentrações de Nd<sub>2</sub>O<sub>3</sub>.

Tabela I - Resultados espectroscópicos dos vidros de fluorborato de chumbo.

Concentração de Nd <sub>2</sub> O <sub>3</sub> (% em peso)	Tempo de vida de fluorescência (ms)	σ <sub>em</sub> (x10 <sup>-20</sup> cm <sup>2</sup> )	Largura de banda efetiva (nm)
0,044	0,08	2,32	47,60
0,088	0,08	2,91	38,02
0,440	0,08	3,13	35,14
0,870	0,07	3,35	32,53
1,750	0,06	3,60	30,43
3,490	0,03	3,59	30,70

## 4. Conclusões

O melhor desempenho espectroscópico para a transição 4F<sub>3/2</sub> → 4I<sub>11/2</sub> foi obtido pela amostra dopada com 1,75% of Nd<sup>3+</sup>: secção de choque de emissão de 3,6x10<sup>-20</sup>cm<sup>2</sup> em 1060 nm e tempo de vida de fluorescência de 0,06 ms.

## 5. Referências

[1] L.R.P.Kassab et al, "Journal of Non-Crystalline Solids", p. 233-237, 2002.

[2] L.R.P.Kassab et al, "Journal of the Optical Society of America B", 2002 (a ser publicado).